

## "O Fio de uma Vida"

Aproximo-me...bem lentamente,  
Como quem tudo ou nada quer!  
Começo com toda a inocência..  
Acabo sem limitações!  
Vendo toda aquela luz do dia,  
Vou relembrando o que acontecera outrora...  
Perfeição, Sim! Curiosidade, Sim! Desilusões, muito poucas!  
Fui semeando todas as peças da minha alma  
Pintando o meu próprio Fado...  
Aguentando todas as peripécias!...

Tudo se passou, até que...  
Certa Altura,  
Temi o mundo que me rodeava  
Um todo girava a minha volta.  
O fio vitalício ia-se esgotando,  
A Natureza ultrapassava-me velozmente!  
Parei ! Olhei! Vi todo aquele vazio de espelhos  
Tinha mudado, que, de repente, surgiste diante de mim.  
Pois é! Mudaram-se os tempos...  
Fisicamente desvanecida. Mentalmente rejuvenescida...  
Toda aquela alegria de pequenina se infiltrou no meu passado!

Eram agora memoriais de velhos momentos.

Visões desvalorizadas em vão,

Calando minha fé

Passei de Sol a uma eterna escuridão, e...

De uma reencarnação voltei!!...

....

E revivi !...

*Angelanne*

Ana Maria, 11º B